



MEC/SETEC - ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SÃO JOÃO EVANGELISTA-MG

Disciplina:

Professora:

Curso:

Assunto: Técnica de Relatório

Aluno:

Série:

Turma:

Nº:

TÉCNICA DE RELATÓRIO

Relatório é uma redação, que trata de fatos passados, de caráter documental, utilizada para expor formalmente atividades diversas, como: experiência científica, laudo técnico, estágio, visita técnica, aula, curso realizado, apreciação sobre um tema, etc.

O relatório se torna, a cada, dia mais importante na administração moderna, visto ser impossível um administrador conhecer e acompanhar pessoalmente todos os acontecimentos, situações e problemas de sua atividade.

Ao elaborar o relatório, o relator deve levar em conta as seguintes indagações: relatar o quê? Para quem? Por quê? Onde? Quando? Como? Quais as conseqüências?

PARTES

As partes ou a extensão do relatório dependem da complexidade do assunto a ser relatado. De maneira geral, a elaboração do relatório mais complexo compreende as seguintes partes:

- ⇒ CAPA OU FOLHA DE ROSTO – contém título do relatório, nome da entidade ou empresa, data, nome do relator, nome do destinatário, dentre outros.
- ⇒ SUMÁRIO – indica as principais subdivisões e a paginação. Pode ser dispensado no caso de relatórios mais breves.
- ⇒ INTRODUÇÃO – discorre sobre o objetivo do relatório, suas circunstâncias, sua idéia central. Justifica o trabalho.
- ⇒ DESENVOLVIMENTO – é o corpo do relatório e consta das seguintes partes:
Primeira – descrição imparcial do contexto, do desenrolar dos fatos ou das experiências. Depoimentos, documentos, fotos e mapas devem ser anexados para aumentar a objetividade e confiabilidade do relatório. A fonte dos dados deve ser segura e acessível ao destinatário do relatório.
Segunda – análise crítica, baseada em dados, argumentos precisos, objetivos e lógicos.
- ⇒ CONCLUSÃO – apresenta um resultado de conjunto. Na conclusão não se deve introduzir elementos novos – apenas retomar o que já foi explicitado na introdução e no desenvolvimento, acrescentando-se as conclusões decorrentes dos fatos observados. A conclusão tem por finalidade orientar o destinatário do relatório no processo de tomada de decisão, podendo, para tanto, conter sugestões do relator.
- ⇒ BIBLIOGRAFIA – fonte das informações que aparecem no relatório, de acordo com as normas da ABNT.
- ⇒ FECHO – local e data, seguidos do nome e assinatura do relator.

OBSERVAÇÕES

- ⇒ LINGUAGEM – simples, clara, objetiva e concisa, para facilitar a organização das informações.
- ⇒ REDAÇÃO – observar o padrão da língua em que redige o relatório (gramática), usando-se, de preferência, os verbos na forma impessoal (fez-se, chegou-se à conclusão, etc.). É essencial que as opiniões do relator fiquem claras, mesmo na aparente neutralidade do texto.
- ⇒ EXATIDÃO – os dados constantes do relatório devem ser exatos, evitando-se qualquer dúvida sobre os números, definições e fontes de informações. Caso seja um relatório de uma experiência científica, de posse dele e seguindo-lhe os passos, outra pessoa deve chegar aos mesmos resultados alcançados pelo relator.
- ⇒ APRESENTAÇÃO – o relatório deve ter uma boa aparência, sem exageros, para se tornar convidativo à leitura.
- ⇒ ARGUMENTAÇÃO – deve ser baseada em fatos, ser lógica, coerente, levar em conta a escolha e a classificação dos argumentos apresentados, valorizar as opiniões emitidas.

RELATÓRIO

ÓRGÃO: Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista-MG
PÚBLICO: Alunos da Escola Estadual "Sebastião Pereira de Sá"
PROFESSORA: Silvane Guimarães Silva

DISCIPLINA: Princípios e Métodos de Extensão Rural
RELATORES: Edna Maria Silva e Edith Ferreira Silva
ATIVIDADE: Higiene Oral
DATA: 31/08/95

INTRODUÇÃO / OBJETIVOS

A atividade de "Higiene Oral" foi realizada pelos alunos da terceira série do Curso Técnico em Economia Doméstica, sob orientação da Professora Silvane Guimarães Silva e da Odontóloga Viviane Caldeira Resende, com os seguintes objetivos:

- . Conscientizar 40 crianças de 6 a 10 anos de idade quanto à importância da higiene oral.
- . Apresentar às crianças, através de um teatro de fantoches, a escova, creme dental, fio dental e os "bichos da cárie".
- . Capacitar as crianças para a realização da higiene oral.

MATERIAL UTILIZADO

Flúor (200ml – 5ml /criança), Fuccina (50ml – 2 gotas/criança), Creme dental (3 tubos – 90g cada), Fio dental (uma embalagem de 50m), Copos descartáveis de 200ml (50 unidades), Escova dental (40 unidades), Espelho (5 unidades), Cartazes (5 unidades), Fantoches (2 unidades – Mônica e Cebolinha).

INTRODUÇÃO TEÓRICA

Todos as pessoas já apresentaram ou um dia apresentarão problemas com dentes. Pode ser problema de maior ou menor intensidade, mas é sempre uma experiência desagradável e de grande influência na saúde.

É de suma importância que se tenha uma perfeita higienização oral, para maior segurança dos dentes.

O ideal é que se faça a higienização dos dentes, no mínimo, quatro vezes ao dia.

Como se sabe, as crianças de 6 a 10 anos apresentam dificuldades para realizar a higiene oral. É também esta fase o melhor momento para se fixar hábitos de saúde.

Com este trabalho, buscou-se despertar nas crianças da comunidade de Cansanção a conscientização quanto à importância de medidas preventivas de combate à cárie e às doenças orais.

DESENVOLVIMENTO / PROCEDIMENTO

Podemos enumerar os procedimentos na seguinte ordem:

- 1) Às 10:00h selecionou-se o material a ser utilizado.
- 2) Saiu-se da Escola Agrotécnica Federal às 13:30h, de ônibus.
- 3) Às 14:00h chegou-se à Escola Estadual "Sebastião Pereira de Sá" (Cansanção), organizando-se o ambiente.
- 4) Apresentou-se teatro com fantoches às 14:30h, com o objetivo de motivar as crianças para a atividade programada.
- 5) A Odontóloga Viviane Caldeira Resende deu início à palestra às 15:00h, enfocando a higiene oral.
- 6) Às 15:30h, passou-se à parte prática de higiene oral, seguindo-se os seguintes passos com cada criança: Enxaguar a boca; Escovar dentes e língua; Aplicar Fuccina para detectar sujeiras; Escovar novamente; Fazer a limpeza dos espaços entre os dentes com fio dental; Aplicar, se necessário, anti-séptico oral em forma de bochecho; Aplicar Flúor.
- 7) Às 16:30h foram finalizados os trabalhos, retornando-se à Escola Agrotécnica Federal às 17:00h.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que ainda há muito que se fazer para melhorar as condições de vida de nosso povo, principalmente nas camadas de menor escolaridade e condições sociais. O público alvo demonstrou-se surpreso com a mensagem passada e os ministrantes das atividades entenderam que os objetivos foram alcançados, já que as crianças ficaram motivadas e comprometidas com a higiene oral.

SUGESTÕES

Sugere-se participação mais atuante da Escola na comunidade, buscando atender o seu público-alvo, especialmente da zona rural, através de cursos, palestras e outros eventos, a fim de possibilitar-lhes melhores condições de vida. Sugere-se, também, possibilitar a outras turmas a realização de trabalhos desta natureza.

BIBLIOGRAFIA

1. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda: Novo Dicionário da Língua Portuguesa. 2ª edição. Rio de Janeiro – Editora Nova Fronteira – 1989. 1809 p.
2. SOUZA, Elvira de Felice Souza: Manual de Enfermagem. 2ª edição. Rio de Janeiro – Editora Cultura Médica Ltda. – 1984. 121p.

São João Evangelista, 06 de setembro de 1995.

Edna Maria Silva

Edith Ferreira Silva

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.